



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A saúde ocupacional dos servidores nas organizações públicas brasileiras: uma revisão da literatura

Autores: Cynthia Medeiros de Oliveira Sales, Roberto Silva Barbosa e Diego Costa Mendes.

Palavras-chave: organizações públicas, gestão, saúde ocupacional, servidores públicos.

Introdução

A saúde ocupacional desempenha um papel essencial na compreensão e na intervenção nos ambientes de trabalho, com o objetivo de promover e proteger a saúde dos trabalhadores. Isso pode ser alcançado por meio da identificação e prevenção de riscos ocupacionais, visando a preservação da saúde física e mental dos servidores, além da melhoria da eficiência e qualidade dos serviços prestados à população. É importante ressaltar que qualquer impacto negativo na saúde ocupacional dos servidores pode repercutir diretamente na qualidade dos serviços oferecidos pela organização, além de resultar em custos adicionais para o sistema público de saúde e previdência social. Portanto, é fundamental que os gestores públicos deem a devida atenção e prioridade a esse aspecto.

Objetivos

Esta revisão, do período de 2018 a abril de 2023, visa identificar como a literatura tem discutido a saúde ocupacional em organizações públicas brasileiras.

Para isso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- I) identificar as causas e consequências dos riscos ocupacionais nas organizações públicas brasileiras;
- II) descrever as principais doenças ocupacionais que afetam os servidores públicos brasileiros; e
- III) compreender os desafios para implementar práticas efetivas de gestão em saúde ocupacional.

Material e Método

A metodologia utilizada foi a revisão integrativa da literatura, que sintetizou diversos tópicos para alcançar uma compreensão ampla da saúde ocupacional em organizações públicas brasileiras. Os descritores "saúde ocupacional", "servidor" e "public" foram utilizados nas plataformas Scopus, Periódicos CAPES, Scielo e Web of Science. Foram encontrados 28 artigos, que foram analisados em profundidade.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos realizados revelou as causas e consequências dos riscos ocupacionais, destacando a importância de práticas de gestão eficazes para promover a saúde dos servidores públicos. Além disso, foram identificadas as principais doenças ocupacionais que afetam os servidores públicos brasileiros, classificadas em três categorias médicas: psiquiatria, ortopedia e otorrinolaringologia. Os estudos se concentraram principalmente na saúde mental, indicando uma maior incidência de riscos psicossociais nas organizações públicas do Brasil. Esta revisão também evidenciou os principais desafios na implementação de práticas eficazes de gestão em saúde ocupacional na administração pública brasileira, ressaltando a necessidade de capacitar os gestores e adotar novas diretrizes e práticas para melhorar a saúde ocupacional e a qualidade de vida no trabalho.

Conclusões

Esse levantamento permitiu compreender as causas e consequências dos riscos ocupacionais e identificar as principais doenças ocupacionais que afetam os servidores públicos brasileiros. Além disso, identificou-se os principais desafios para a implementação de práticas efetivas de gestão em saúde ocupacional. Esses desafios destacam a necessidade de uma abordagem integrada, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os psicossociais e ergonômicos do ambiente de trabalho.

Bibliografia

- LOPES, Samuel Völz; SILVA, Marcelo Cozzensa da. Estresse ocupacional e fatores associados em servidores públicos de uma universidade federal do sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 11, p. 3869-3880, 2018.
- MOURA, Denise Cristina Alves de et al. Demandas psicológicas e controle do processo de trabalho de servidores de uma universidade pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 481-490, 2018.
- PALMA, Viviane Arno di Palma Arno di; VILLARDI, Beatriz Quiroz. Resistências e concepções para a gestão e promoção de qualidade de vida e saúde no trabalho. *Revista Gestão & Saúde*, p. 343-361, 2019

Agradecimentos

Agradecemos à ANDIFES e à UFV por tornarem possível nossa participação no PROFIAP. Além disso, queremos estender nossos agradecimentos ao Professor Diego Costa Mendes por seu apoio constante e incentivo à produção deste trabalho. Agradecemos a oportunidade.